



## Editorial: “Encontrando a Biologia Vegetal”

Por

Maria Fabíola Barros , Benoît Francis Patrice Loeuille , Marcus Vinícius da Silva Alves 

O Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal (PPGBV) é parte do Departamento de Botânica, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Tem conceito seis pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior (CAPES) e concentra-se em duas grandes áreas de pesquisa: Sistemática & Evolução e Ecologia & Conservação. O principal interesse do programa é contribuir com a formação de mestres e doutores, tornando-os aptos a desenvolver atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão.

Há três anos, os alunos do PPGBV vêm planejando e executando o Encontro da Biologia Vegetal (EBV). Cada ano, o EBV elegeu um tema como central. Em sua terceira edição, em 2018, teve como tema “Caatinga: alinhando biodiversidade à sustentabilidade”. O EBV conta com a participação ativa dos alunos, pós-doutorandos e professores do PPGBV, desde a organização do evento (e.g. construir uma rede de patrocinadores, contatar pesquisadores de outras instituições de ensino e elaborar uma programação) a ministrante de palestras e minicursos.

A programação do EBV é majoritariamente voltada para a apresentação das pesquisas desenvolvidas pelos docentes e pós-graduandos do PPGBV, além de temas transversais pertinentes a comunidade científica e que merecem espaço para debate e discussão. Isso tem permitido que graduandos (i.e. público alvo do EBV) conheçam as diferentes faces e desafios da biologia vegetal, entrem em contato com as pesquisas em andamento e seus principais resultados, aproximando-os do ambiente acadêmico e científico, o que permite refletir como a pesquisa local se insere no cenário científico nacional e mundial. Além, de apresentar o PPGBV aos participantes, divulgando-o como um centro de excelência e uma fonte de formação e capacitação de recursos humanos. Ao longo de três edições, o EBV já atingiu cerca de 500 estudantes (de graduação e pós-graduação), tanto do estado de Pernambuco como outros (e.g. Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Amazonas). É notório que as edições do EBV têm se tornado mais participativas e atraentes, o que reflete o desejo de consolidação como um evento científico importante na área de Biodiversidade no Nordeste do Brasil, atingindo cada vez mais alunos.

Em nome do EBV, agradecemos a confiança dos participantes em submeter suas pesquisas, aos avaliadores das mesmas pela minuciosa e imparcial análise e a Revista Brasileira de Meio Ambiente (RVBMA), por reconhecer o EBV como atuante na produção de conhecimento científico de alta qualidade e formação de pesquisadores no Brasil.

Até a próxima edição do EBV.